

ANGES.PT | GERAL@ANGES.PT | 912 092 520



ANGES NEWSLETTER

EDIÇÃO 03 / AGOSTO, 2025

EDITORIAL

// P.3

Comunicação da Direção da ANGES

EVENTOS

// P.10

Conheça os eventos que organizámos no mês passado e os que vamos organizar no próximo mês.

PARCEIROS

// P.15

Entrevista a Pedro Caeiros, responsável pelo Marketing e Comunicação da MySenior

ROSTOS DE MUDANÇA

// P.23

Entrevista a Carlos Cunha, Provedor da Santa Casa da Misericórdia de Tondela

PROJETOS ANGES

// P.4

Universidade da Maturidade Portugal, Espaço Senior de Pombal e Incubadora de Inovação Social

FORMAÇÃO ANGES

// P.14

Formação a decorrer durante o mês de setembro na ANGES

PESSOAS ANGES

// P.19

Entrevista a Francisco Melo, Vice-presidente da ANGES



EDITORIAL



É com grande entusiasmo que partilhamos a edição de Agosto da nossa Newsletter num momento de significativa expansão e consolidação das nossas iniciativas. Agosto marca um período de celebração pelos passos importantes que demos recentemente, especialmente pelo protocolo pioneiro estabelecido com o Ministério da Saúde de Cabo Verde, que representa não apenas uma conquista institucional, mas um compromisso renovado com a dignidade e qualidade de vida das pessoas idosas além-fronteiras.

A cooperação internacional que agora iniciamos reflete a maturidade e reconhecimento do trabalho desenvolvido pela ANGES ao longo dos anos. Através da capacitação de profissionais, desenvolvimento de materiais especializados e promoção de atividades cognitivas e sociais, estamos a exportar conhecimento e a enriquecer mutuamente as nossas práticas.

Em território nacional, nossos projetos continuam a florescer. A Universidade da Maturidade Portugal em Soure e o Espaço Sénior de Pombal demonstram, através de suas atividades culturais e celebrações comunitárias, que o envelhecimento ativo é uma realidade tangível e transformadora.

A nossa Incubadora de Inovação Social em Viseu Dão Lafões continua a impulsionar o empreendedorismo como resposta aos desafios territoriais, reunindo jovens, profissionais e investigadores em redor de soluções criativas para o interior do país.

É através destas colaborações que conseguimos manter-nos na vanguarda das práticas mais eficazes. Como sempre afirmamos: "Envelhecer é viver – e viver com dignidade deve ser uma garantia". É com esta convicção que continuamos a trabalhar, construindo pontes entre presente e futuro, entre gerações, entre países, sempre com o objetivo comum de promover um envelhecimento digno, ativo e pleno de oportunidades.

Convidamos todos a participarem do nosso Encontro Nacional de Dirigentes, Diretores Técnicos e Técnicos de IPSS em Sintra, no dia 19 de setembro, um espaço privilegiado para o diálogo e fortalecimento do nosso setor.

Juntos continuamos a construir um futuro onde a longevidade é sinónimo de qualidade de vida.

Cordialmente,



DIREÇÃO DA ANGES

Ricardo Pocinho | Presidente

Francisco Melo | Vice-Presidente

Sílvia Silva | Tesoureira

PROJETOS – ESPAÇOS SENIORES

ESPAÇO SENIOR DE POMBAL

Os Nossos Talentos Musicais na Apresentação do Projeto IdadeMAIOR

No dia 14 de julho, foi com muito orgulho que assistimos à magnífica apresentação do coro e do grupo de cavaquinhos do Espaço Sênior de Pombal durante a cerimónia de apresentação pública do Projeto IdadeMAIOR, no passado mês de julho, no emblemático Teatro-Cine de Pombal.

Esta actuação musical representou muito mais do que um simples momento artístico – foi a demonstração viva dos valores que defendemos na ANGES: envelhecimento ativo, participação comunitária e valorização dos talentos dos nossos seniores.

O coro e o grupo de cavaquinhos, formados pelos participantes do nosso Espaço Sênior, ofereceram uma performance emocionante que encheu o teatro de música, alegria e emoção. Através das suas vozes harmonizadas e do som característico dos cavaquinhos, os nossos seniores mostraram à comunidade pombalense que a idade é sinónimo de experiência, talento e vitalidade.

Como sabemos pelos resultados científicos do nosso projeto AGEING@LAB, as atividades musicais e criativas têm um impacto comprovado na redução da sintomatologia depressiva, no aumento da autoestima e na melhoria da qualidade de vida dos participantes.

A participação dos nossos grupos musicais neste evento exemplifica perfeitamente aquilo a que chamamos "prescrição social" – a utilização de atividades culturais e artísticas como forma de promover o bem-estar, combater a solidão e fortalecer os laços comunitários.

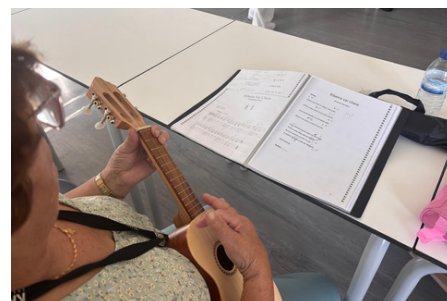


PROJETOS – ESPAÇOS SENIORES

ESPAÇO SENIOR DE POMBAL

CORO SÊNIOR E GRUPO DE CAVAQUINHOS DO ESPAÇO SÊNIOR DE POMBAL

O nosso Espaço Sênior continua ao ritmo da música com os ensaios do Grupo de Cavaquinhos e do Coro Sênior de Pombal! cada ensaio é uma celebração da arte, da amizade e do envelhecimento ativo. Entre melodias envolventes e vozes cheias de sentimento, os nossos seniores continuam a mostrar que talento não tem idade. A energia contagiante e os sorrisos sinceros criam um ambiente mágico que fica na memória de todos. Um grande obrigado a todos os participantes, que continuam a encher de alegria o nosso espaço sênior.



CRIATIVIDADE SEM LIMITES

Na ANGES, acreditamos que a criatividade tem o poder de unir pessoas, despertar emoções e preservar memórias. Recentemente, no Espaço Sênior de Pombal, vivemos um momento especial com a atividade “Cada letra, uma história” — onde as cinco letras que compõem a nossa sigla foram transformadas em pontos de partida para narrativas cheias de vida.

Foi uma dinâmica pensada para estimular a partilha e a reflexão. Cada participante escolheu uma letra da palavra ANGES e construiu uma história a partir dela, revelando experiências marcantes, sentimentos profundos e recordações que merecem ser guardadas.

São apenas cinco letras, mas representam muitos sentimentos. Atividades como esta reforçam o compromisso da ANGES em criar oportunidades de expressão, troca de experiências e fortalecimento dos laços entre gerações.

Agradecemos a todos os que participaram e contribuíram para tornar este momento inesquecível. Que venham mais histórias, mais letras, mais encontros cheios de significado.



PROJETOS – ESPAÇOS SENIORES

ESPAÇO SENIOR DE POMBAL

ESPAÇO SÉNIOR DE POMBAL CELEBRA DIA DO AMIGO COM ATIVIDADES

O Espaço Sênior de Pombal promoveu na manhã de segunda-feira, 21 de julho, uma celebração especial em homenagem ao Dia do Amigo, data oficialmente comemorada no dia 20 de julho. A iniciativa reuniu os utentes da instituição e seus convidados numa jornada dedicada ao fortalecimento de laços afetivos e à valorização da amizade na terceira idade.

A atividade, que transformou o espaço num verdadeiro centro de convivência, contou com a participação ativa de todos os seniores, que foram incentivados a trazer um amigo especial para partilhar a experiência. O programa incluiu jogos lúdicos, dinâmicas de grupo, momentos de conversa e atividades de descontração, criando um ambiente propício ao diálogo intergeracional e ao fortalecimento do espírito comunitário.

A celebração do Dia do Amigo no Espaço Sênior de Pombal evidencia o papel fundamental que as instituições de apoio à terceira idade desempenham na promoção do bem-estar social e emocional dos seniores. Através de atividades como esta, criam-se oportunidades de socialização que contribuem significativamente para a qualidade de vida dos participantes.

O sucesso da atividade reforça a importância das relações interpessoais como elemento central no envelhecimento ativo e saudável, demonstrando que os espaços seniores constituem verdadeiros pilares de apoio comunitário e desenvolvimento social.



As atividades regulares desenvolvidas pelo Espaço Sênior de Pombal representam muito mais do que momentos de lazer – constituem verdadeiras ferramentas terapêuticas e de promoção da saúde mental e física dos participantes. Estudos científicos comprovam que a participação em atividades sociais estruturadas contribui significativamente para a prevenção do isolamento social, o combate à depressão e ao declínio cognitivo, além de estimular a manutenção da autonomia e da autoestima dos idosos.

PROJETOS – ESPAÇOS SENIORES

ESPAÇO SENIOR DE POMBAL

UM DIA PARA GUARDAR NO CORAÇÃO – CELEBRAÇÃO DOS AVÓS NO AÇUDE, POMBAL

No dia 25 de julho, o espaço verde do Açude, em Pombal, encheu-se de vida e afeto para a celebração do Dia dos Avós, numa iniciativa organizada pelo Município de Pombal. Mais do que uma data festiva, este encontro tornou-se num verdadeiro tributo ao papel fundamental que os avós têm nas famílias e na comunidade.

Num ambiente natural e acolhedor, os nossos seniores do espaço senior de Pombal, viveram momentos de pura emoção, sorrisos genuínos e partilha entre gerações. Os avós foram os grandes protagonistas – e através dos seus gestos ternos, histórias com sabor a antigamente e aquele olhar que acolhe, mostraram por que são verdadeiros pilares das nossas vidas.

Este evento não foi apenas um encontro – foi uma celebração da vida, da memória, e do afeto que atravessa gerações. Que o espírito deste dia continue a inspirar gestos de ternura e respeito por quem tanto nos deu e continua a dar.



PROJETOS – ESPAÇOS SENIORES

UNIVERSIDADE DA MATURIDADE PORTUGAL | SOURE

AMIZADE CELEBRADA COM ALEGRIA NA UNIVERSIDADE DA MATURIDADE PORTUGAL

No dia 21 de julho, a Universidade da Maturidade de Soure encheu-se de sorrisos, abraços e histórias partilhadas ao celebrar o Dia do Amigo – uma tarde inesquecível dedicada à valorização dos vínculos que dão sentido à vida em qualquer fase. Com um ambiente acolhedor e vibrante, a celebração reuniu participantes e os seus amigos especiais numa jornada de afeto, alegria e conexão humana.



Logo desde os primeiros instantes, sentia-se no ar o espírito de união. O entusiasmo dos participantes contagiava, mostrando que a amizade tem o poder de transformar espaços, criar pontes entre gerações e renovar o coração. A iniciativa envolveu uma programação variada de atividades lúdicas e dinâmicas interativas que promoveram o movimento, a criatividade e – acima de tudo – a alegria de estar junto.

De desafios leves a jogos espontâneos, cada momento foi pensado para celebrar o valor da convivência. Os risos foram partilhados com generosidade e cada gesto de carinho reforçou que os laços de amizade não conhecem limites de tempo nem de idade.

As atividades da tarde exploraram expressões artísticas e momentos de troca genuína. Houve espaço para pintura, música, movimento e até histórias que mereciam ser contadas com emoção. O envolvimento dos amigos convidados trouxe uma energia renovadora à Universidade da Maturidade, criando novos laços e fortalecendo os já existentes.

A beleza esteve nos detalhes: num olhar cúmplice, num abraço apertado, numa gargalhada partilhada sem reservas. Foi uma celebração onde todos se sentiram incluídos, valorizados e parte de algo maior – uma comunidade que reconhece que a amizade é um dos pilares mais preciosos da vida.

A universidade da Maturidade de Soure expressa profunda gratidão a todos os que participaram nesta celebração, demonstrando que momentos como este não só elevam o espírito como inspiram novos caminhos de afeto.



PROJETOS

INCUBADORA DE INOVAÇÃO SOCIAL VISEU DÃO LAFÕES

Seminário Empreendedorismo Social

Viseu

A cidade de Viseu acolheu, no passado dia 03 de julho, o Seminário “Empreendedorismo e Inovação Social: Soluções para a Interioridade”, promovido pela Incubadora de Inovação Social Viseu Dão Lafões, projeto da ANGES - Associação Nacional de Gerontologia Social e da CIM Viseu Dão Lafões, e pelo Portugal Inovação Social.

O evento reuniu, na Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Viseu, oradores e especialistas dedicados à inovação, à coesão territorial e à promoção de soluções eficazes para os desafios do interior.

De acordo com os participantes do evento, a iniciativa constituiu uma oportunidade de conhecer projetos inovadores, promover a partilha de boas práticas e reforçar as redes de cooperação entre agentes locais, instituições e cidadãos comprometidos com o desenvolvimento sustentável e inclusivo do território.



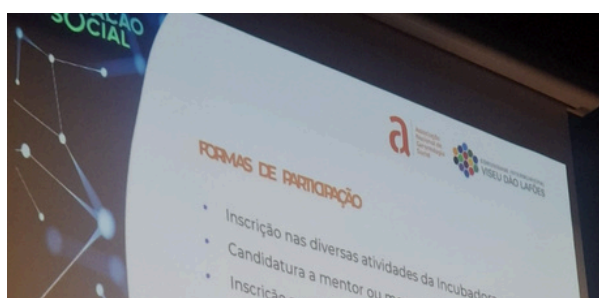
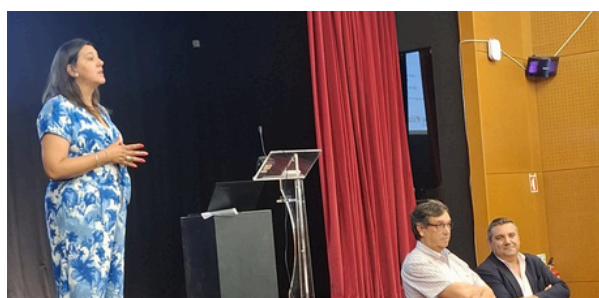
Sessão de esclarecimento para jovens desempregados

Tondela

A Incubadora de Inovação Social dinamizou, na tarde de 02 de julho, uma sessão de esclarecimento dirigida a jovens desempregados inscritos no Centro de Emprego de Tondela, com o objetivo de apresentar oportunidades e instrumentos de apoio ao empreendedorismo social.

A iniciativa decorreu no Auditório Municipal de Tondela e contou com a presença de cerca de 3 dezenas de jovens, que tiveram a oportunidade de conhecer em detalhe as valências da incubadora.

Durante a sessão, as técnicas da Incubadora explicaram o papel da estrutura na promoção de soluções inovadoras para problemas sociais e económicos, sublinhando o apoio que pode ser dado a jovens com ideias empreendedoras, desde a fase de conceção até à implementação dos projetos.



EVENTOS

SEMINÁRIO DE EMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO SOCIAL | SOLUÇÕES PARA A INTERIORIDADE

Decorreu no passado dia 3 de julho, no Auditório da Escola Superior de Tecnologia e Gestão do Instituto Politécnico de Viseu, o Seminário de Empreendedorismo e Inovação Social - Soluções para a interioridade, uma iniciativa promovida pela Incubadora de Inovação Social Viseu Dão Lafões que reuniu dezenas de profissionais, investigadores e agentes locais empenhados em repensar as respostas sociais no interior do país.

A sessão de abertura contou com a presença de figuras institucionais como José dos Santos Costa, Presidente do Instituto Politécnico de Viseu, Nuno Martinho, Secretário Executivo da CIM Viseu Dão Lafões, Ricardo Pocinho, Presidente da ANGES, e Filipe Almeida, Presidente da Portugal Inovação Social, que reforçaram o papel da inovação no desenvolvimento dos territórios mais periféricos.



O Seminário reuniu um painel de oradores com percursos distintos e inspiradores, que partilharam experiências e visões sobre inclusão social, envelhecimento e inovação nos territórios do interior. No painel **“Parcerias para a Inovação Social”** estiveram presente como oradores:

Mafalda Vicente – Presidente da Associação Beira Aguieira de Apoio ao Deficiente Visual (ABAADV), lidera a única escola de cães-guia em Portugal. Tem promovido a autonomia de pessoas cegas através da educação de cães-guia e da capacitação das famílias de acolhimento.

Ricardo Pardal – Presidente da Câmara Municipal de Mortágua desde 2021, tem apostado no desenvolvimento económico, na educação e na ação social, promovendo projetos em rede com IPSS e agentes locais.

Defensor da participação cidadã, tem dinamizado iniciativas como o Orçamento Participativo e investido na valorização do território.

Tiago Batista – Sócio-gerente da Gardipet, empresa especializada em soluções agro-veterinárias. É um empreendedor com forte ligação ao território e defensor da inovação no setor rural.



EVENTOS

SEMINÁRIO DE EMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO SOCIAL | SOLUÇÕES PARA A INTERIORIDADE

No painel **“Centro de Empreendedorismo de Impacto”** estiveram presente como oradores:

Ricardo Pocinho – Presidente da ANGES – Associação Nacional de Gerontologia Social. Professor adjunto no Politécnico de Leiria e investigador na Universidade Nova de Lisboa, tem dedicado a sua carreira à formação de adultos, envelhecimento ativo e políticas sociais. É autor de diversos estudos e artigos científicos sobre o setor social.

Leonor Barata – Vereadora da Cultura, Património, Turismo, Ciência e Ação Social do Município de Viseu. Desde 2021, integra o executivo municipal, promovendo políticas culturais participativas e inovadoras. Licenciada em Filosofia e pós-graduada em Estudos Artísticos pela Universidade de Coimbra, tem formação em dança contemporânea e uma vasta experiência como intérprete, coreógrafa e pedagoga artística.

Otávio Ferreira – Diretor de Marketing da Talinamed, Unipessoal Lda, empresa sediada em Coimbra especializada em material hospitalar e geriátrico, e que tem contribuído para a divulgação de soluções técnicas que melhoram a qualidade de vida de pessoas em situação de dependência, promovendo também ações de sensibilização sobre demência e cuidados geriátricos.



O encerramento do Seminário o painel **“Importância do network na inovação e empreendedorismo social”**, ficou a cargo de **Hugo Carvalho**, neurocientista, professor universitário e CEO da Neuro IT, cuja intervenção trouxe uma perspetiva inovadora sobre o papel da ciência e da colaboração na transformação social.

Para além da componente científica, sublinhou a importância estratégica do networking como motor de inovação e empreendedorismo social, reforçando que o sucesso dos projetos sociais depende da capacidade de criar pontes entre setores, territórios e saberes.

A sua intervenção encerrou com uma mensagem clara: a inovação social exige conhecimento, tecnologia e, acima de tudo, pessoas ligadas por propósitos comuns.



EVENTOS

ENCONTRO DE DIRIGENTES, DIRETORES TÉCNICOS E TÉCNICOS DE IPSS | SINTRA

A Associação Nacional de Gerontologia Social (ANGES) irá promover, no próximo dia 19 de setembro de 2025, um encontro nacional que reunirá dirigentes, diretores técnicos e profissionais das Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS), no prestigiado Centro Cultural Olga Cadaval, em Sintra. Este evento surge num momento em que a gestão das IPSS enfrenta crescentes desafios de natureza organizacional, financeira e humana, exigindo uma abordagem cada vez mais estratégica, colaborativa e centrada na qualidade dos serviços prestados à comunidade.

Networking Camp

Encontro de Dirigentes, Diretores Técnicos e Técnicos de IPSS

19 setembro
09:30 - 17:00



Associação Nacional de Gerontologia Social

Sintra

 Centro Cultural Olga Cadaval











Ao longo do dia, serão abordadas questões fundamentais para o setor, como a gestão de pessoas e de recursos, a inovação organizacional e a melhoria contínua dos serviços sociais. O programa contempla ainda momentos de capacitação técnica e painéis dinâmicos que incentivam a reflexão sobre práticas eficazes e sustentáveis nas instituições. Este encontro representa uma oportunidade única para fortalecer competências, fomentar redes de cooperação e impulsionar a transformação positiva das IPSS, promovendo uma atuação mais eficiente, humanizada e alinhada com as reais necessidades da população.

MEDALHAS DE MÉRITO SOCIAL - GRAU OURO

NETWORKING CAMP

ENCONTRO DE DIRIGENTES, DIRETORES TÉCNICOS E TÉCNICOS

SINTRA
19 SETEMBRO


RICARDO CARRIÇO
MEDALHA DE MÉRITO SOCIAL - GRAU OURO

Ricardo Carriço

NETWORKING CAMP

ENCONTRO DE DIRIGENTES, DIRETORES TÉCNICOS E TÉCNICOS

SINTRA
19 SETEMBRO


BASÍLIO HORTA
MEDALHA DE MÉRITO SOCIAL - GRAU OURO

Basílio Horta

NETWORKING CAMP

ENCONTRO DE DIRIGENTES, DIRETORES TÉCNICOS E TÉCNICOS

SINTRA
19 SETEMBRO


CRISTIANO FIGUEIREDO
MEDALHA DE MÉRITO SOCIAL - GRAU OURO

Cristiano Figueiredo

FORMAÇÃO

SAÚDE MENTAL NO ENVELHECIMENTO: PREVENÇÃO, INTERVENÇÃO E ESTIGMA

// Data : 17 de setembro
// Formadora : Dra. Inês Alexandra

// Duração : 3 horas
// Horário : 18:00 – 21:00



A formação “Saúde Mental no Envelhecimento: Prevenção, Intervenção e Estigma” surge como uma resposta urgente para capacitar profissionais e cuidadores com ferramentas que promovam o bem-estar psicológico na população sénior. Ao abordar a saúde mental com conhecimento, empatia e estratégia, construímos ambientes mais seguros, inclusivos e humanos para quem mais precisa de atenção nesta fase da vida.

ELABORAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO

// Data : 22 de Setembro
// Formadora : Dra. Ana Verdade

// Duração : 3 horas
// Horário : 18:00 – 21:00

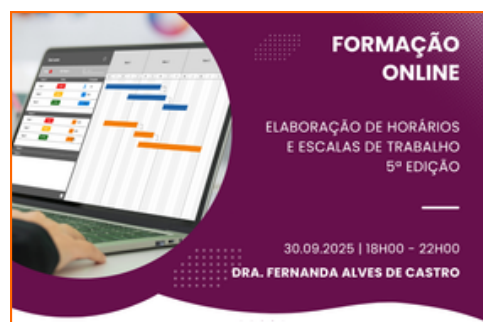


O curso “Elaboração do Projeto Pedagógico” tem como objetivo capacitar profissionais da educação para a construção, reformulação e implementação do Projeto Pedagógico nas instituições. A formação parte da compreensão do papel do PP como instrumento norteador da prática educativa, garantindo a coerência entre os princípios da instituição, o currículo, a gestão democrática e as necessidades da comunidade educativa.

ELABORAÇÃO DE HORÁRIOS E ESCALAS DE TRABALHO (5ª EDIÇÃO)

// Data : 30 de setembro
// Formadora : Dra. Fernanda Alves de Castro

// Duração : 4 horas
// Horário : 18:00 – 22:00



O curso “Elaboração de Horários e Escalas de Trabalho” tem como objetivo capacitar profissionais para a organização eficiente de horários e escalas de trabalho, respeitando as exigências legais. A formação aborda estratégias para distribuir as jornadas de trabalho de forma equilibrada, otimizando os recursos humanos disponíveis, garantindo o cumprimento da carga horária dos profissionais e atendendo às necessidades da instituição.

PARCEIROS

MYSENIOR



MYSENIOR: AJUDAR QUEM CUIDA A CUIDAR

A DNI aspira a ser muito mais do que uma empresa de consultoria: quer ser uma força transformadora de confiança e reconhecida por todas as organizações, organismos intermédios e profissionais do setor.

Doutorado em Biomecânica, Marco Monteiro é o sócio-gerente da DNI, onde lidera e gere operações.

Com 15 anos de experiência no ramo da consultoria, o responsável acredita que pode contribuir para o alcance dos objetivos das pessoas, empresas e organizações.



Pedro Caeiro

Marketing e
Comunicação da
MySenior

ENTREVISTA

1. Pode apresentar-nos brevemente o MySenior? Quais são os principais serviços e funcionalidades do programa?

O MySenior surgiu da necessidade em melhorar os cuidados prestados ao utente, através da informatização dos Processos Individuais, bem como dos Registos das Atividades de Vida Diária. Um software de gestão completo para Estruturas Residenciais para Pessoas Idosas (ERPI), Centros de Dia e Serviços de Apoio Domiciliário. Desde 2017 que temos vindo a apoiar a transformação digital do setor social.

O nosso foco está na simplicidade e utilidade diária: registos de cuidados, ocorrências, marcação de consultas, planos de atividades, gestão de candidaturas, dashboards interativos e relatórios automáticos. Com o MySenior é ainda possível gerir o Cardex de forma digital, ajudando a reduzir erros e aumentar a eficiência clínica.

2. A quem se destina principalmente o vosso produto? Apenas lares de idosos ou também outras instituições sociais?

O MySenior destina-se a todas as instituições que prestam cuidados a pessoas idosas: Lares, Centros de Dia, Serviços de Apoio Domiciliário (SAD). Trabalhamos com mais de 1500 instituições em Portugal, Brasil, Angola e Cabo Verde.

3. Que tecnologias ou inovações destacariam no vosso software em comparação com outras soluções do mercado?

Três grandes diferenças:

- A integração de inteligência artificial conversacional (MyChat), que permite às equipas tirar dúvidas rapidamente, relembrar boas práticas e receber apoio prático.
- A app mobile para Android e iOS, que permite registar informação à medida que os cuidados são prestados, no terreno ou na instituição.
- Estatísticas para a Carta Social com apenas "um clique".

O nosso foco é a inovação com utilidade real para quem cuida. O nosso cuidado é simplificar processos que de outra forma ocupariam muito tempo de quem cuida. Oferecer um software intuitivo. Com o MySenior, ajudamos a cuidar!

PARCEIROS

MYSENIOR



ENTREVISTA

4. Como o MySenior ajuda a melhorar a qualidade dos cuidados prestados aos utentes?

Ao eliminar os registos em papel, o MySenior permite que as equipas se concentrem nos utentes e não na burocracia. A informação fica disponível em tempo real, para todos os membros da equipa, com histórico completo e organizado por utente.

Na prática, isto significa mais tempo para cuidar, decisões mais informadas e comunicação mais fluida entre os profissionais. São as próprias instituições que nos dizem: “gastamos menos tempo com tarefas repetidas e temos mais tempo com os nossos idosos.”

5. O MySenior está a considerar expansão para outros mercados, como clínicas, centros de dia ou mesmo internacionalização?

Já trabalhamos com Centros de Dia e Serviços de Apoio Domiciliário, e temos vindo a adaptar o nosso modelo a outras realidades. A internacionalização está em estudo — acreditamos que os desafios do envelhecimento são globais, e a nossa experiência em Portugal pode fazer a diferença.

6. O MySenior colabora com incubadoras, universidades ou projetos de inovação social?

Colaboramos ativamente com a ANGES, com quem temos parcerias no âmbito da inovação social, e participamos com regularidade em eventos regionais e setoriais, como os organizados pela URIPSS ou pela CIM Viseu Dão Lafões.

Temos parcerias com universidades ligadas à área social porque o nosso setor precisa de pontes entre o saber académico, a tecnologia e a realidade social. Estamos abertos a desenvolver projetos em conjunto que contribuam para o bem-estar dos Idosos.

7. Que importância atribui a eventos de networking e parcerias no desenvolvimento do MySenior?

Valorizamos muito estes espaços de encontro. Têm sido fundamentais para partilhar experiências, conhecer as dificuldades reais das instituições e criar soluções mais alinhadas com as suas necessidades.

Foi também através destes encontros que nasceram parcerias estratégicas, como a da ANGES, que permite aos seus associados beneficiar de condições especiais na aquisição do nosso software. O networking, para nós, é um caminho de crescimento mútuo.

8. Que conselho daria a gestores de lares que ainda operam com métodos manuais ou sistemas desatualizados?

Comecem por digitalizar o essencial — os registos diários. Ao fazerem isso, vão libertar tempo, reduzir erros e melhorar a comunicação interna.

Escolham uma solução intuitiva, que traga formação incluída e não exija fidelizações longas. E, acima de tudo, olhem para a tecnologia como uma aliada. Não substitui o cuidado humano, mas dá-lhe mais espaço para acontecer com qualidade.

PARCEIROS

MYSENIOR



ENTREVISTA

4. Como o MySenior ajuda a melhorar a qualidade dos cuidados prestados aos utentes?

Ao eliminar os registos em papel, o MySenior permite que as equipas se concentrem nos utentes e não na burocracia. A informação fica disponível em tempo real, para todos os membros da equipa, com histórico completo e organizado por utente.

Na prática, isto significa mais tempo para cuidar, decisões mais informadas e comunicação mais fluida entre os profissionais. São as próprias instituições que nos dizem: “gastamos menos tempo com tarefas repetidas e temos mais tempo com os nossos idosos.”

5. O MySenior está a considerar expansão para outros mercados, como clínicas, centros de dia ou mesmo internacionalização?

Já trabalhamos com Centros de Dia e Serviços de Apoio Domiciliário, e temos vindo a adaptar o nosso modelo a outras realidades. A internacionalização está em estudo — acreditamos que os desafios do envelhecimento são globais, e a nossa experiência em Portugal pode fazer a diferença.

6. O MySenior colabora com incubadoras, universidades ou projetos de inovação social?

Colaboramos ativamente com a ANGES, com quem temos parcerias no âmbito da inovação social, e participamos com regularidade em eventos regionais e setoriais, como os organizados pela URIPSS ou pela CIM Viseu Dão Lafões.

Temos parcerias com universidades ligadas à área social porque o nosso setor precisa de pontes entre o saber académico, a tecnologia e a realidade social. Estamos abertos a desenvolver projetos em conjunto que contribuam para o bem-estar dos Idosos.

7. Que importância atribui a eventos de networking e parcerias no desenvolvimento do MySenior?

Valorizamos muito estes espaços de encontro. Têm sido fundamentais para partilhar experiências, conhecer as dificuldades reais das instituições e criar soluções mais alinhadas com as suas necessidades.

Foi também através destes encontros que nasceram parcerias estratégicas, como a da ANGES, que permite aos seus associados beneficiar de condições especiais na aquisição do nosso software. O networking, para nós, é um caminho de crescimento mútuo.

8. Que conselho daria a gestores de lares que ainda operam com métodos manuais ou sistemas desatualizados?

Comecem por digitalizar o essencial — os registos diários. Ao fazerem isso, vão libertar tempo, reduzir erros e melhorar a comunicação interna.

Escolham uma solução intuitiva, que traga formação incluída e não exija fidelizações longas. E, acima de tudo, olhem para a tecnologia como uma aliada. Não substitui o cuidado humano, mas dá-lhe mais espaço para acontecer com qualidade.

PARCEIROS

MYSENIOR



ENTREVISTA

9. Como os interessados podem conhecer melhor ou testar a solução MySenior?

É possível experimentar gratuitamente o MySenior, sem qualquer compromisso. Basta aceder ao nosso site ou entrar em contacto connosco diretamente.

Estamos disponíveis para conversar e esclarecer as questões que possam existir. Auxiliamos em todo o processo de transição digital para garantir que é o mais seguro e confortável possível para toda a equipa. Acreditamos que experimentar é a melhor forma de perceber o valor que o MySenior pode trazer ao dia a dia das equipas e ao bem-estar dos utentes.



PESSOAS ANGES

FRANCISCO MELO | VICE-PRESIDENTE DA ANGES



Francisco Melo faz parte da direção da ANGES – Associação Nacional de Gerontologia Social e é diretor geral de uma IPSS, exercendo, ao mesmo tempo, atividades de auditoria, consultoria e formação que lhe permitem ter um conhecimento aprofundado em torno do sector social.

Nesta entrevista, vamos conhecer melhor o seu percurso, os desafios e oportunidades que encontra diariamente no seu trabalho, bem como a sua visão sobre o futuro do sector social em Portugal.

1-Pode contar-nos um pouco sobre o seu percurso académico? Que áreas de estudo o marcaram mais?

Em 1999 tomei a decisão de ingressar no Curso de Educação de Infância, num desafio ainda hoje pouco comum para o género masculino, dado que pretendia exercer a profissão de Educador de Infância. Posteriormente ingressei na Licenciatura em Educação, posteriormente frequentei o Mestrado em Sociologia das Organizações e do Trabalho e mais tarde no Mestrado em Gestão. Um percurso motivado pelos desafios profissionais e pela busca de novos conhecimentos e competências necessárias às minhas atividades profissionais. Um percurso diferenciado, dado as diferentes opções, que pretendo dar continuidade com a apresentação da Tese de Mestrado em Gestão,

área que me ocupa desde há mais de 25 anos a esta parte.

2-Houve algum momento ou experiência formativa que tenha sido particularmente e determinante na sua decisão de se dedicar ao setor social?

Em 1993 iniciei funções como Educador de Infância em projetos de Luta Contra a Pobreza e Exclusão Social, com intervenção nos domínios do alcoolismo e deficiência. Um projeto desafiante e enriquecedor pelo modelo de organização e funcionamento e pela oportunidade de trabalhar com um vasto conjunto de profissionais e de organizações com forte pendor no desenvolvimento local.

PESSOAS ANGES

FRANCISCO MELO | VICE-PRESIDENTE DA ANGES

Um espaço profissional que potenciou o contacto com o setor social e que motivou o convite para exercer funções de Diretor Geral na Associação Teatro Construção, IPSS com sede em Joane Vila Nova de Famalicão, onde tenho a honra e o privilégio de trabalhar de setembro de 1999. Mais do que a experiência formativa, esta motivação surgiu do contacto com momentos profissionais intensos e interessantes neste domínio de atividade.

3-Como é que a sua formação contribuiu para o seu papel atual enquanto dirigente na ANGES?

A par do trabalho enquanto Diretor Geral de uma IPSS, exerço atividades de auditoria, consultoria, auditoria e de formação que me permitem um conhecimento interessante em torno do setor social. O meu contributo e participação na ANGES está assente neste conhecimento, assim como na possibilidade de transportar algumas das minhas competências pessoais e profissionais para o trabalho que desenvolvemos, com um foco muito marcado no setor social e na transformação positiva deste setor.

4-Considera que as entidades do setor social estão a investir o suficiente na capacitação dos seus recursos humanos?

Depois de 25 anos a trabalhar nesta área assisto a uma transformação positiva, pese embora o caminho seja exigente e percorrido de forma lenta, importa reforçar o esforço e atenção a algumas questões fundamentais. O esforço na qualificação das respostas e serviços, o esforço na qualificação dos espaços e equipamentos e o esforço na qualificação das pessoas.

No entanto, importa reforçar este esforço, dado o atraso em que nos encontramos, dada a escassez de recursos humanos qualificados e dada a pouca atratividade do setor. A ANGES ao longo da sua história tem realizado esse esforço e tem procurado estar do lado da solução, trazendo desafios interessantes nos diferentes domínios.

5-Quais são, na sua visão, as competências-chave que os gestores sociais devem adquirir nos próximos anos para responder aos novos desafios?

Como é comum, considero ser importante abordar as competências em duas grandes dimensões ou clusters de competências. Uma centrada na técnica e aí encontramos as competências de gestão, de gestão de pessoas, de domínio das ferramentas de Inteligência Artificial, de comunicação com base nas ferramentas digitais e um domínio significativo de questões relacionadas com os requisitos legais aplicados ao setor. Simultaneamente, com uma medida mais exigente e desafiadora, importa reforçar as competências relacionais e emocionais, focadas no cuidar de si e do outro, da assumir comportamentos empáticos, de se colocar no lugar do outro, na capacidade de motivação pessoal e da equipa, na resiliência, em suma na capacidade de se centrar em si e no outro, como fator fundamental neste setor da atividade, dado que falamos de serviços de pessoas para pessoas.

PESSOAS ANGES

FRANCISCO MELO | VICE-PRESIDENTE DA ANGES

6-Como descreve o momento atual da economia social em Portugal? Estamos a crescer ou a estagnar?

Considero que a economia social em Portugal tem evoluído de forma muito positiva. Considero que o setor conta com profissionais altamente qualificados e que fazem do seu trabalho um momento fundamental e particular para fazer a diferença na vida de cada pessoa. No entanto, considero que o crescimento passa, também, pela especialização e pela capacidade de inovar e criar novos serviços de uma forma integrada e complementar, capazes de responder de forma holística a uma realidade nova em cada dia. Importa, ainda, aprofundar e consolidar a capacidade de trabalhar em redes, em parceria, potenciando os recursos disponíveis para uma resposta mais robusta, sólida e diferenciadora.

7-Quais são os principais obstáculos que as organizações da economia social enfrentam hoje, sobretudo no que diz respeito ao financiamento e à sustentabilidade?

Em primeiro lugar, vivemos ainda, em muitos casos, numa lógica assistencialista, centrada na disponibilização de serviços com fragilidades na conceção e promoção dos mesmos, com algum desajuste às necessidades das pessoas. Em segundo lugar, o modelo de gestão e organização das instituições assenta, em algumas situações, em modelos frágeis e obsoletos, com fragilidades na relação com as pessoas e com as partes interessadas relevantes. Em terceiro lugar, o enquadramento legal e a relação com a tutela apresentam constrangimentos quer forçados pelo modelo proposto, quer pela ausência de uma verdadeira e equilibrada parceria. Desta forma, todos estes

constrangimentos, assumem impactos no financiamento e sustentabilidade pela ausência de uma visão de longo prazo, uma visão estratégica, assumindo novos modelos de gestão e funcionamento, pela incapacidade de inovar e criar serviços e novos projetos, pelos constrangimentos decorrentes dos baixos valores de pagamento de serviços por parte do estado e por fim, pela resposta a situações de grande complexidade e fragilidade económica e financeira das famílias, em contextos com grandes limitações de pessoas, de competências e de recursos.

8-Como vê o papel das novas gerações neste setor? Existe interesse e espaço para os jovens se envolverem na economia social?

Ao longo da história as gerações apresentam características particulares e específicas, em muitos casos, com uma perspetiva negativa, mas muitas vezes injusta e desajustada. Quero acreditar que o setor social pode contar com as novas gerações e será espaço para a criatividade, para a irreverência e para a determinação das novas gerações. Um espaço que potencia o crescimento das organizações e dos jovens, queiram e permitam a gerações mais velhas, afastando-se da ideia e da prática que só permanecem porque não pessoas que queiram continuar o legado. Importa dar espaço e estimular a participação das novas gerações.

“O FUTURO DA ANGES PASSARÁ SEM DÚVIDA POR NOVOS PROJETOS E DESAFIOS, COM INOVAÇÃO E CRIATIVIDADE”

PESSOAS ANGES

FRANCISCO MELO | VICE-PRESIDENTE DA ANGES

9-Que papel pode a ANGES desempenhar neste novo ciclo? Há projetos futuros que nos possa revelar?

Ao longo da última década, a ANGES assumiu um papel de qualificação das pessoas individualmente e das organizações sociais no seu conjunto. Um papel que certamente irá manter e aprofundar, com uma dimensão de dotar as pessoas de competências distintivas. Um caminho que acrescente valor para cada pessoa na tarefa do cuidar, do educar, do gerir melhor, do ser melhor profissional e dirigente. Será, como até construída uma intervenção determinada, cientificamente consistente e robusta, com um olhar especial para cada pessoa e cada organização. O futuro será, com certeza, cheio de novos projeto e de novos desafios que transportam rutura, inovação e criatividade ao setor.



“O FUTURO DA ANGES PASSARÁ SEM DÚVIDA POR NOVOS PROJETOS E DESAFIOS, COM INOVAÇÃO E CRIATIVIDADE”

FORMAÇÕES ANGES | DR. FRANCISCO MELO | OUTUBRO 2025



FORMAÇÃO ONLINE

CÁLCULO DE MENSALIDADES NAS RESPOSTAS SOCIAIS SENIORES E DEFICIÊNCIA 5ª EDIÇÃO

22.10.2025 | 09H00 – 13H00
DR. FRANCISCO MELO

NOVO CURSO





FORMAÇÃO ONLINE

PROCESSOS INDIVIDUAIS EM CASAS DE ACOLHIMENTO RESIDENCIAL (CAT E LIJ) 2ª EDIÇÃO

28.10.2025 | 18H30 – 22H30
DR. FRANCISCO MELO

NOVO CURSO



ROSTOS DE MUDANÇA

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE TONDELA



A Santa Casa da Misericórdia de Tondela é uma das instituições mais antigas e emblemáticas do concelho, desempenhando um papel fundamental no apoio social, na saúde, na educação e na preservação de valores humanitários. Com uma história enraizada na solidariedade e no serviço ao próximo, continua a adaptar-se aos desafios dos tempos modernos, respondendo às necessidades da comunidade com dedicação e inovação, conforme explica o seu Provedor, Carlos Cunha, que partilha connosco a sua visão sobre o presente e o futuro da Misericórdia.

1-Pode começar por apresentar a Santa Casa da Misericórdia que dirige? Qual é a sua história e missão principal?

A Santa Casa da Misericórdia de Tondela é uma instituição com 73 anos profundamente enraizada no concelho de Tondela, com uma história de dedicação à solidariedade, ao apoio aos mais vulneráveis e à promoção da dignidade humana. Em 1952, extinta a Sociedade de Beneficência de Tondela, todo o seu património foi transferido para a Santa Casa da Misericórdia de Tondela, que tinha sido criada recentemente, com a garantia da sua obra caritativa e assistencial aos pobres e indigentes do concelho, em harmonia com a prática da caridade cristã. Com a passagem para a tutela do Estado do Hospital Cândido de Figueiredo, a Santa Casa da Misericórdia de Tondela abraçou

outros desafios: Infantário Popular de Tondela em 1981, com as valências de creche e pré-escolar, habitação social (Bairro das Colmeieiras) e em 2000 no Hospital Velho, com as valências de Centro de Dia, Apoio Domiciliário e Cantina Social. Portanto, a missão principal da Santa Casa da Misericórdia de Tondela é prestar serviços sociais, de saúde e educativos assentes em valores de caridade, respeito e justiça social.

2-O que representa, para si, ser Provedor de uma instituição com tanta responsabilidade social e histórica?

Assumir a responsabilidade de Provedor da Santa Casa da Misericórdia de Tondela desde 2002 é uma honra e um compromisso com a comunidade. Juntos, trabalhamos diariamente de forma graciosa, para encontrar as melhores

ROSTOS DE MUDANÇA

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE TONDELA

soluções para o bem-estar dos nossos utentes – idosos e crianças – numa gestão de critérios que salvaguarde a sempre difícil sustentabilidade da Instituição.

Reconheço e valorizo profundamente o legado de todas as Mesas Administrativas e Voluntárias que nos antecederam e que permitiram chegarmos onde estamos hoje. São eles os verdadeiros impulsionadores de uma Santa Casa mais forte e preparada para ouvir as futuras gerações.

3-Quais são atualmente as principais valências e serviços prestados pela vossa Santa Casa (lar, creche, apoio domiciliário, etc.)?

Com os seus dedicados 80 funcionários, a Santa Casa da Misericórdia de Tondela tem a preocupação permanente de prestar aos seus utentes (crianças e idosos) o mais elevado padrão de qualidade e bem-estar, sempre com o foco na proximidade humana, nas seguintes valências:

- ERPI – Estrutura Residencial para Pessoas Idosas: 41 utentes;
- Apoio Domiciliário: 40 utentes;
- Centro de Dia: 30 utentes;
- Pré-Escolar: 75 utentes;
- Creche: 102 utentes (findas as obras em curso);
- Cantina Social: 13 utentes.

4-Como avalia o impacto social das respostas da instituição no território onde atua?

O impacto da Santa Casa é sentido diariamente na vida de muitas famílias. Para as crianças, trabalhamos em conjunto com os pais para garantir o seu desenvolvimento físico, mental e social, num ambiente de bem-estar e felicidade,

centrados na valorização individual, social e afetiva das crianças.

Para os idosos, há uma preocupação permanente que permita um envelhecimento digno, com cuidados adequados, carinho e acompanhamento.

5-Quais são os principais desafios de gestão que enfrenta atualmente (recursos humanos, financiamento, regulamentação, etc.)?

- Enfrentamos vários desafios: Recrutamento e seleção de recursos humanos, dadas as exigências dos setores;
- A crescente pressão financeira para manter os padrões de qualidade exigidos;
- A necessidade constante de atualização face a novas realidades sociais e normativas legais;
- Formação dos colaboradores para que possam ser mais eficazes e competentes nas suas tarefas.

Importa ainda sublinhar uma realidade particularmente exigente: atualmente na nossa ERPI – Estrutura Residencial para Pessoas Idosas, a grande maioria dos utentes apresenta problemas de saúde e mobilidade muito delicados como demência, ausência de mobilidade e utentes acamados. Esta condição transforma, na prática, a nossa ERPI numa verdadeira unidade de cuidados continuados ou enfermaria hospitalar de retaguarda, embora sem o reconhecimento formal como tal. Esta situação não tem sido devidamente acompanhada pelos Ministérios da Saúde e da Segurança Social que parece que a ignoram, colocando uma pressão adicional sobre a Santa

ROSTOS DE MUDANÇA

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE TONDELA

Casa que tem de prestar cuidados de elevada exigência clínica e humana sem que possamos ter os meios mais adequados a estes níveis de prestação de serviços.

6-Como é feita a comunicação com os utentes, familiares e população em geral?

Privilegiamos uma comunicação próxima e transparente. Mantemos reuniões com familiares e estamos a começar a desenvolver canais digitais e quadros informativos, procurando sempre estar disponíveis para ouvir e esclarecer. A ligação emocional e o respeito mútuo são essenciais no relacionamento com quem nos rodeia.

7-Quais são as prioridades estratégicas da Santa Casa para os próximos anos?

No apoio às crianças, queremos concluir as obras em curso no Infantário que permitirão acolher 102 crianças na creche, em condições modernas e adequadas. Para os idosos, recentemente concluímos obras significativas, como a nova lavandaria, com novo elevador com capacidade para macas e seis quartos com casa de banho privativa, ar condicionado, internet e televisão.

Continuamos a alimentar o sonho antigo de ampliar a nossa ERPI (Lar), conectando-o à atual (Hospital Velho), reforçando assim a nossa capacidade de resposta.

Também na valência de Apoio Domiciliário pretendemos alargar, não só o número de utentes, mas também a qualidade e número de serviços a prestar aos utentes, porque entendemos que o idoso só deverá abandonar a sua casa quando todas as outras soluções estiverem esgotadas.

8-Que mensagem gostaria de deixar à sociedade civil, aos parceiros e às pessoas que recorrem à Santa Casa da Misericórdia de Tondela?

A Santa Casa da Misericórdia de Tondela continuará a ser uma instituição de referência ao serviço da comunidade.

Agradecemos a todos os parceiros, famílias e utentes a confiança e a colaboração.

Quero evidenciar o papel importante que a Câmara Municipal de Tondela e a Família Braz nos têm disponibilizado sem as quais seria impensável fazer os investimentos executados e em curso. Juntos, com espírito solidário e visão de futuro, estamos empenhados em garantir o bem-estar de quem mais precisa, hoje e amanhã.

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE TONDELA

MORADA

Avenida Visconde de Tondela,
3460-526 Tondela

PÁGINA WEB

www.scmtondela.pt

EMAIL

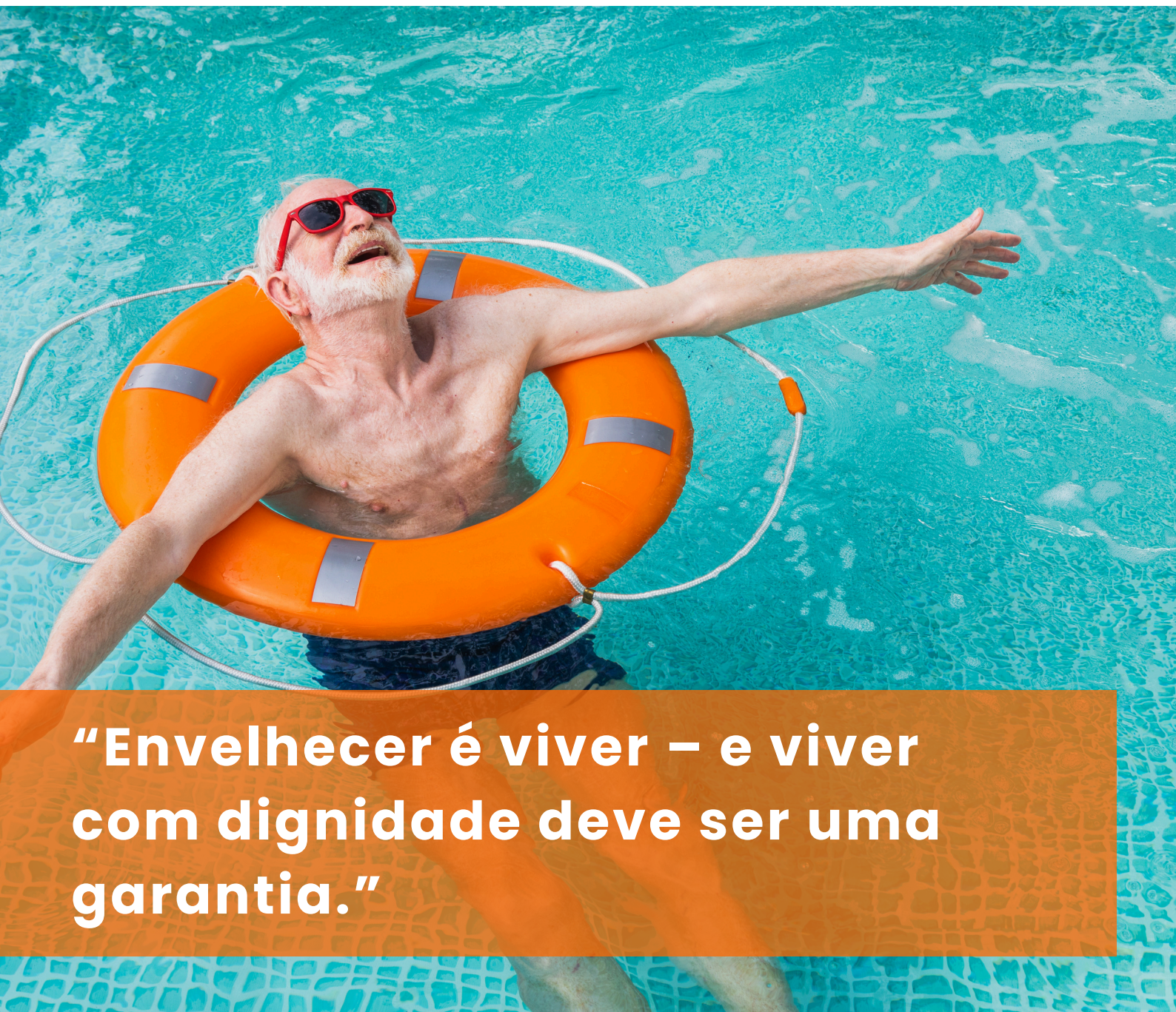
geral@scmtondela.pt

TELEFONE

+351 232 814 190
(Chamada para rede fixa nacional)
+351 928 110 834
(Chamada para rede móvel nacional)

ATENDIMENTO

Horário de atendimento – Secretaria
09h00 às 17h30 dias úteis



“Envelhecer é viver – e viver com dignidade deve ser uma garantia.”



// MORADA

Rua Manuel da Mota
IPL – Núcleo de Formação de Pombal
3100 – 516, Pombal

// TELEFONE | WEB | EMAIL

T : +351 912 092 520
W : www.anges.pt
E : geral@anges.pt

// REDES SOCIAIS

Facebook : [anges.pt](https://www.facebook.com/anges.pt)
Instagram : [anges_associacao](https://www.instagram.com/anges_associacao)

